

eP2948**Atenção domiciliar: relato de experiência em um centro de atenção psicossocial- CAPS III**

Pâmela Franciele Oliveira Alves; Raul Lisandro Cardoso; Andresa Cardoso Duarte; Eugênio Cavada Campos Velho; Geanine Franco Rodrigues; Aline Assmann Ruas Munhós; Patrícia Augusto Neves; Fernanda Mendes Soares; Sabrina Rutsatz; Daiane Ferreira Rodrigues
Outras Instituições

Introdução: Atenção domiciliar é caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde. Proporciona aos usuários a possibilidade de manter o tratamento em âmbito domiciliar e autonomia ao paciente e sua rede de apoio/cuidadores. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas no âmbito domiciliar dos usuários e qualificar a organização da continuidade do cuidado durante o tratamento no CAPS. Método: Relato de experiência. A população consiste nos usuários cadastrados no CAPS que receberam visita domiciliar. As visitas ocorrem em dois turnos por semana. Em média, são realizadas de quatro à cinco visitas por turno. Resultados: Avaliação dos usuários quanto ao exame do estado mental e suas condições de saúde, moradia/território e rede familiar/social; Atualização de seu quadro atual quanto indicação de manter tratamento no CAPS. Atualização de cadastros dos usuários; Administração e controle de medicamentos utilizados; Fortalecimento de vínculo e aderência ao tratamento no CAPS. Conclusões: As atividades realizadas permitem identificar as necessidades da população para além do CAPS, incluindo rede, território e família. A proposta de atenção domiciliar potencializa a organização do serviço e oportuniza aos trabalhadores atuar com maior criatividade e senso crítico quanto às necessidades de cada usuário de forma humanizada e resolutiva. Ainda assim, a consolidação desta prática é um desafio visto as dificuldades existentes.

eP2972**Avaliação de parâmetros bioquímicos e moleculares do encéfalo e suas correlações clínicas em indivíduos que cometeram suicídio**

Luiza Marques Prates Behrens

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A obtenção de tecido do sistema nervoso central é essencial para pesquisa neurobiológica em saúde mental, sendo especialmente importante no entendimento de fatores associados ao suicídio, que é a 10ª causa de morte no mundo. No entanto, biorrepositórios de tecido cerebral dedicados a desordens psiquiátricas são escassos. Objetivo: buscar alterações bioquímicas e histológicas no encéfalo de indivíduos suicidas, avaliar através da autópsia psicológica eventuais correlações clínicas com os achados bioquímicos e analisar a condição de assistência psicológica em casos de suicídio. Metodologia: Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA nº 1303-55. Amostra: 30 suicidas de 18-60 anos e 30 indivíduos controle. O responsável pela doação deve assinar TCLE. A coleta é feita por funcionários do IGP/RS no DML. O cérebro é dissecado em áreas funcionais e congelado a -80°C. Avaliação psicológica: Três meses após o suicídio, é feita entrevista do familiar responsável pela doação seguindo questionário padronizado, abordando: autópsia psicológica, para buscar fatores condicionantes ao ato suicida; impacto do luto nos familiares; e opinião sobre a doação de órgãos para pesquisa. Análises bioquímicas e moleculares: Microdissecção, captura a laser e isolamento de ácidos nucleicos; perfil de expressão gênica através de microarranjo e RT-PCR; análises morfológicas com coloração de Golgi para medição do número, diâmetro e comprimento total e médio das arborizações dendríticas; e análises proteicas com anticorpos específicos para proteínas de interesse usando microscopia de fluorescência. Resultados: O projeto se encontra na fase de coleta de amostras e não se iniciaram as análises laboratoriais. Até o momento, 30 familiares de indivíduos que cometeram suicídio por enfornamento consentiram com a doação (15 de fragmento do córtex pré-frontal e 15 de encéfalo total). Os fatores condicionantes foram: depressão, abuso na infância, transtorno bipolar, abuso ou dependência de drogas e estressores conjugais ou financeiros. Justificativas dos familiares para a doação: ajudar outros na mesma situação e compreender as razões para o pensamento suicida; e para não doar: desacordo entre familiares, insegurança sobre a doação e a vontade expressa em vida pelo falecido. Conclusões: É imprescindível estudar a saúde mental humana com o objetivo diminuir as taxas de suicídio pelo mundo. No entanto, tais pesquisas são difíceis devido à dificuldade de obter amostras.

eP2992**Ensaio clínico randomizado comparando uma intervenção baseada em mindfulness versus tratamento farmacológico versus grupo de qualidade de vida em pacientes com transtorno de ansiedade generalizada**

Gisele Gus Manfro; Marianna de Abreu Costa; Alice Xavier; Francine Gonçalves; Guilherme Abu Hilu Garcia

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) acomete cerca de 5% da população, tende a ter curso crônico e impacto funcional importante na vida dos indivíduos acometidos. Apesar das intervenções farmacológicas e psicoterapêuticas disponíveis, uma parcela dos indivíduos não responde ao tratamento e outros apresentam recaída ao longo do tempo. O mindfulness tem sido integrado à terapia cognitivo comportamental (TCC) para tratar transtornos psiquiátricos, com evidências iniciais para melhora da ansiedade. A importância das intervenções baseada em mindfulness tem sido estudada; porém, seu papel nos transtornos ansiosos ainda não está claro. O protocolo de Body in Mind Training (BMT) é um programa de mindfulness com foco no movimento corporal, podendo ser eficaz para o tratamento de TAG. Especula-se que as técnicas utilizadas pelo BMT atuam na forma como o paciente, lida com suas experiências internas, reduzindo a evitação e o julgamento, aumentando a aceitação e o enfrentamento, estimulando o envolvimento em atividades de vida diária. Objetivo: avaliar a eficácia do BMT em pacientes com TAG quando comparada ao tratamento farmacológico com fluoxetina (FLX) e a um grupo controle de qualidade de vida (QoL-controle ativo) por meio da avaliação das escalas de preocupação (PSWQ) e ruminação (RRS). Métodos: Ensaio Clínico Randomizado envolvendo pacientes com diagnóstico primário de TAG randomizados em três grupos (BMT, FLX, QoL). Os pacientes foram recrutados por meio da mídia tendo como critérios de inclusão: ter diagnóstico primário de TAG, mais de 18 anos e disponibilidade para o tratamento com 8 sessões semanais. Resultados: foi observado que todos os grupos melhoraram significativamente ($p < 0,01$) em relação à preocupação (PSWQ) ao longo do tempo (Δ (SE) = -15.87 (1.5) para o BMT; Δ (SE) = -21.28 (1.2) para o FLX; Δ (SE) = -15.97 (1.3) para QoL), e somente o grupo FLX reduziu a ruminação ao longo do tempo (Δ (SE) = -1.87 (0.7), $p = 0.04$). Foi demonstrada uma

interação tempo x grupo ($p=0.017$) na RRS e na PSWQ ($p=0.017$). Em relação à ruminação (RRS), o grupo FLX teve uma melhora superior aos outros dois grupos na semana 5. Já, em relação à preocupação (PSWQ), o grupo FLX foi superior ao BMT, mas não ao grupo QoL na semana 8. Conclusões: Contrário das hipóteses iniciais, o BMT não se demonstrou superior ao grupo QoL para redução da preocupação e ruminação, mas, sim, o grupo FLX.

eP3026

Sinais e sintomas de intoxicação em motoristas sob o efeito de substâncias psicoativas

Julia Paim da Luz; Vinícius Serafini Roglio; Daiane Silvello; Juliana Nichterwitz Scherer; Flavio Pechansky
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

No Brasil, em 2016, os acidentes no trânsito ocuparam a terceira posição entre as causas de morte prematura. Dirigir sob o efeito de substâncias psicoativas (SPAs), como álcool, cocaína e maconha, aumenta o risco de colisões, devido à ação destas substâncias nas funções cerebrais. Existem diversos sinais e sintomas que os condutores sob o efeito do uso de SPAs podem apresentar, porém, estes são bastante amplos e podem ser similares entre diferentes tipos de substâncias. Nesse sentido, a identificação de um conjunto de sinais e sintomas para cada SPA poderia aperfeiçoar os procedimentos atuais de fiscalização no trânsito. Desse modo, o objetivo desse estudo foi identificar, em motoristas sob efeito de álcool, cocaína e cannabis, o conjunto de sinais e sintomas de intoxicação mais prevalentes para cada SPA. Foram abordados 179 condutores em operações de fiscalização na região metropolitana de Porto Alegre no ano de 2016. Os participantes eram predominantemente homens (88,8%), com idade média de $35,2 \pm 11,2$ anos e 30,2% possuíam ensino superior. Os sinais e sintomas clínicos foram avaliados pelos agentes de trânsito e incluem: orientação, estado mental, capacidade motora, gestos e sinais, hálito, aparência da face, aparência dos olhos, aparência geral, discurso e atitude. O consumo das substâncias foi confirmado pelo etilômetro (álcool) e pelo método de ELISA (cannabis e cocaína). Para as análises estatísticas, foi empregado o teste qui-quadrado de associação, considerando significância de 5%. Dentre os motoristas com etilometria positiva ($n = 36$), 61,1% apresentaram alterações no hálito ($p < 0,001$), 41,7% na aparência dos olhos ($p = 0,001$), 25% na aparência da face ($p = 0,010$) e 22,2% no discurso ($p = 0,033$). No grupo com maconha positiva ($n = 21$), 66,7% dos condutores demonstraram alterações de atitude ($p = 0,001$), 23% na capacidade motora ($p = 0,006$), 28,6% na aparência geral ($p = 0,027$) e 67,6% na aparência dos olhos ($p = 0,003$). Já no grupo com cocaína positiva ($n = 20$), 55% dos motoristas mostraram alterações de atitude ($p = 0,039$) e 25% na capacidade motora ($p = 0,005$). De acordo com os resultados obtidos, os condutores sob o efeito de cocaína apresentaram características similares aos sujeitos sob o efeito de álcool e cannabis. Por outro lado, apenas os motoristas alcoolizados demonstraram alterações na aparência da face, no hálito e no discurso, enquanto os indivíduos sob o efeito de cannabis foram os únicos que expressaram alterações na aparência geral.

eP3129

Alterações vasculares e transtorno bipolar: uma abordagem do perfil proteômico por biologia de sistemas

Jacson Gabriel Feiten; Rafael Colombo; Paola Rampelotto Ziani; Marco Antonio Knob Caldieraro; Adriane Ribeiro Rosa
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença mental grave, associada com altas taxas de incapacidade e morte por suicídio. Apesar dos últimos avanços, até o momento não existem biomarcadores validados e com aplicabilidade na prática clínica. Objetivo: Utilizar dados da literatura e ferramentas de Biologia de Sistemas para identificar os processos biológicos e sistemas moleculares envolvidos com a fisiopatologia do TB. Métodos: Foram criadas diferentes redes de interação proteína-proteína (IPP), uma rede união e redes de interseção (RI), a partir das proteínas diferencialmente expressas (DFs) de 3 estudos de proteômica a partir de sangue de indivíduos com TB. O software de metabuscas STRING v11 foi utilizado para encontrar as interações com escore combinado $\geq 0,7$. Aplicativos do software Cytoscape v3.7, como Centiscape v2.2 ClueGO v2.5, foram utilizados para análise de centralidade da rede união e ontologia gênica (OG) das RI, respectivamente. Resultados: A RI entre os três estudos foi composta por 38 proteínas, dentre as quais somente Apolipoproteína A-I (ApoA-I) foi DF. As RI de 2 estudos que avaliaram plasma foram compostas de 92 proteínas no total, das quais, ApoA-I, Insulin Like Growth Factor 1 (IGF1), Alpha-1-Acid Glycoprotein 1 ou Orosomucoid 1 (ORM1) e Platelet And Endothelial Cell Adhesion Molecule 1 (PECAM1) foram DFs. A análise de centralidade da rede união indicou que IGF1 possui o maior eigenvector dentre as proteínas das RI, sugerindo um papel regulatório crítico. A análise de OG indicou que IGF1 e PECAM1 participam da regulação da fosforilação das proteínas STAT (p -corrigido: $2 \cdot 10^{-5}$), uma via importante na diferenciação, proliferação e sobrevivência celular. A PECAM1, por sua vez, está associada ao estresse de cisalhamento de fluido (p -corrigido: $1,1 \cdot 10^{-5}$), um fenômeno associado a força de fricção do sangue no endotélio dos vasos sanguíneos. Por fim, a ApoA-I está associada ao metabolismo de colesterol (p -corr. = $1,5 \cdot 10^{-3}$). Conclusão: Os resultados deste estudo reforçam a interação do sistema endócrino-imune e do metabolismo de lipídios na fisiopatologia do TB. Além disso, mostram um possível link entre o TB e doenças de cunho inflamatório, tais como a aterosclerose, que também está associada com alterações nas proteínas IGF-1 e ApoA-I.

RADIOLOGIA E FÍSICA MÉDICA

eP2811

Estudo do índice de imagens radiográficas rejeitadas do serviço de radiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Luís Vinícius de Moura; Mariana Yuamoto; Juliana Monteiro Goulart; Alexandre Bacelar
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Os sistemas digitais representam o padrão tecnológico de atendimento de grande parte dos hospitais e clínicas de médio e grande porte. A radiologia digital possui uma eficiência de detecção quântica maior, o que permite uma melhor conversão dos raios X em imagem, e possibilita que o profissional responsável manipule as imagens, alterando relações de contraste, por exemplo, o que